

LINGÜÍSTICA SISTÊMICO-FUNCIONAL NA LITERATURA INFANTIL: UMA ANÁLISE DA OBRA “MARCELO, MARMELO, MARTELO” ATRAVÉS DO SISTEMA DE TRANSITIVIDADE

III Encontro Nacional de Letras no Litoral Norte da Paraíba - ELLIN-PB, 3ª edição, de 08/05/2024 a 10/05/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-093-9

JÚNIOR; Massilon da Silva Moreira dos Santos¹, AZEVEDO; Gioconda Maria Medeiros², LACERDA;
Willian Ferreira Furtado de ³

RESUMO

Falar em literatura infantil é abrir a mente para o mundo da imaginação. As histórias pertencentes ao universo infantil muitas vezes se entrecruzam com a nossa realidade e com a nossa percepção de mundo. As narrativas dessas histórias constroem significados através dos textos produzidos, sejam verbais ou não verbais, e professores podem utilizá-los visando ao ensino de alunos. Para a Linguística Sistêmico-Funcional (LSF), textos são entidades semânticas que produzem significados imbuídos em contextos (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014). Essa teoria é metafuncional, e a metafunção ideacional é responsável pela construção da experiência do mundo interior ou exterior ao indivíduo (FUZER; CABRAL, 2014). A fim de compreendermos como os significados experienciais são produzidos em um livro de história infantil com vistas ao ensino, escolhemos o livro Marcelo, Marmelo, Martelo, de Ruth Rocha (1976), devido à multiplicidade de temáticas do universo infantil presentes na obra. Analisamos, através do Sistema de Transitividade, como os três processos mais existentes na narrativa (processos materiais, mentais e verbais) colaboraram para a produção de significados pelos alunos/leitores do livro. Os processos materiais demonstraram uma percepção de mundo que podem incitar nos alunos o entendimento de mudanças simples e corriqueiras que lhes causam inquietações. A presença dos processos mentais visa à construção/estimulação do senso crítico dos alunos através do fluxo de consciência, contribuindo para a definição de coisas e estruturação de conceitos. Já os processos verbais existentes na obra podem contribuir para o aprendizado dos alunos quanto às funções da linguagem e o possível dialogismo e compreensão de gêneros textuais diversos. Conclui-se que aliar a LSF à literatura infantojuvenil, em especial no livro analisado, é uma excelente estratégia para dinamizar as aulas, proporcionando efeito na estimulação de alunos e professores para incitar importantes reflexões que estão no cerne da prática leitora e compreensiva de textos.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura Infantil, Linguística Sistêmico-Funcional, Transitividade, Marcelo

¹ Universidade Federal da Paraíba, moreira.junior@live.com

² Universidade Federal da Paraíba, giocondammazzevedo@gmail.com

³ Universidade Federal da Paraíba, willian.furtado@hotmail.com